DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 19/03/2024 - 08:18

Consórcio avalia decretar estado de emergência contra a dengue

Região planeja decretar estado de emergência contra a dengue

Decisão vai depender da análise de secretários de Saúde; Grande ABC tem 3.792 casos da doença, com uma morte confirmada

A possibilidade de declarar estado de emergência devido ao aumento dos casos de dengue é avaliada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. Uma reunião técnica do GT (Grupo de Trabalho) Saúde será agendada para os próximos dias e envolverá os secretários de Saúde dos cinco municípios que compõem o colegiado. Eles irão analisar os dados relativos à doença para tomar uma decisão. O Grande ABC soma 3.792 contaminações e uma morte confirmada em Mauá. Além disso, outros três óbitos, em Diadema, Ribeirão Pires e Santo André, continuam sob investigação. Segundo dados do painel de controle da Secretaria Estadual de Saúde, Mauá tem 1.194 ocorrências, seguida por Santo André (928), São Caetano (678), Diadema (461), São Bernardo (445), Ribeirão Pires (72) e Rio Grande da Serra (14). No Estado de São Paulo foram registradas 78 mortes por dengue, e confirmados 249.655 casos. Setecidades 3

Consórcio avalia decretar estado de emergência contra a dengue

Reunião técnica do GT Saúde será agendada para os próximos dias com meta de definir ações na região, que soma 3.792 casos e um óbito

GABRIEL GADELHA
Especial para o **Diário**
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC vai avaliar a possibilidade de declarar estado de emergência nas cinco cidades participantes da associação devido ao aumento dos casos de dengue na região. Uma reunião técnica do GT (Grupo de Trabalho) Saúde será agendada para os próximos dias, envolvendo os secretários de saúde regionais, para analisar os dados que irão embasar a decisão.

A medida está em fase de avaliação e a posição final será tomada com base nos resultados dessa reunião. Atualmente, a entidade é composta pelas cidades de Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. No início deste mês, Mauá registrou a primeira morte por dengue na região em 2024. A vítima era uma mulher com idade entre 35 e 49 anos. Além disso, outros três óbitos, em Diadema, Ribeirão Pires e Santo André, continuam sob investigação.

Segundo dados do painel de controle da doença da SES (Secretaria Estadual de Saúde), a soma de casos de dengue nas sete cidades é de 3.792, distribuídos da seguinte forma: Mauá (1.194), Santo André (928), São Caetano (678), Diadema (461), São Bernardo (445), Ribeirão Pires (72) e Rio Grande da Serra (14). No Estado de São Paulo foram registrados 78 óbitos por dengue, e confirmado 249.655 casos.

No fim de fevereiro, após ser nomeado novo presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), afirmou em sua posse que quer uma política de prevenção integrada entre as cinco prefeituras que compõem o colegiado, visando mitigar os números relacionados à dengue. "A questão fundamental é o combate ao mosquito. Cerca de 80% dos locais onde o mosquito se desenvolve são espaços privados, nas casas das pessoas. É importante o trabalho dos agentes de controle de zoonoses e das prefeituras da região", afirmou ele, à época.

Também neste mês, o governo do Estado decretou estado de emergência em saúde pública para a doença, após recomendação do COE (Centro de Operações de Emergências). A secretária-executiva da SES (Secretaria Estadual de Saúde), Priscilla Perdicardis, também confirmou a incidência de 311 casos para cada 100 mil habitantes na época – o patamar é considerado emergência sanitária pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Segundo a Pasta, o decreto permite que Estado e municípios implementem ações com maior agilidade e, também, possam receber recursos adicionais do governo federal. Cada cidade, a partir da análise de seu cenário epidemiológico, poderá utilizar a medida estadual para decretar emergência em âmbito local. Uma portaria do governo federal garante envio de recursos financeiros aos estados para emergências, que devem ser investidos em vigilância em saúde, atenção primária e atenção especializada.

Ontem, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), assinou o decreto de emergência para a dengue na cidade, publicado no *Diário Oficial*.

(Colaborou Renan Soares)

Heiber Aggio/PMSA

DESAFIO. Agentes encaram o fato de que 80% dos locais onde o mosquito se desenvolve são privados

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** Capa + página 03

Copyright © Clipclap 2025.